

INFORME MINERAL 03TRI2025



ANM

Agência
Nacional de
Mineração

ELABORAÇÃO

AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO – ANM

Superintendência de Economia Mineral e Geoinformação

Setor Bancário Norte (SBN), Quadra 2, Lote 8, Bloco N – Brasília/DF. CEP: 70040-020 –
Brasil

Telefone: (061) 3224-0147 / 3312-6868 e Fax: (061) 3224-2948

URL: <http://www.anm.gov.br>

Diretor Geral

Mauro Henrique Moreira de Sousa

Diretores

José Fernando Gomes Júnior

Luiz Paniago Neves (substituto)

Fábio Fernando Borges (substituto)

Superintendência de Economia Mineral e Geoinformação

Inara Oliveira Barbosa

Gerência de Economia Mineral

João Antônio Vasconcelos

Coordenação de Estudos Econômicos

Antônio Alves Amorim Neto

Equipe Técnica (Redação e Revisão)

Antônio Alves Amorim Neto

Humberto Almeida de La Serna

João Antônio Vasconcelos

Leandro Galinari Joaquim

Mariano Laio de Oliveira

Editoração Gráfica

Antônio Alves Amorim Neto

ÍNDICE

1. PRODUÇÃO DO SETOR MINERAL.....	4
2. COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR MINERAL.....	5
3. MERCADO DE TRABALHO DO SETOR MINERAL.....	14
4. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DA CFEM	17
5. APÊNDICE.....	19
6. NOTAS METODOLÓGICAS.....	20

1. PRODUÇÃO DO SETOR MINERAL

O indicador da Produção Mineral (IPM) é calculado trimestralmente, a partir da totalidade dos Valores de Operação (em R\$), por regime de competência, informados pelas empresas no preenchimento da guia de recolhimento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM). Como ocorrem recolhimentos de CFEM extemporâneos, a cada trimestre os valores dos períodos anteriores são atualizados.

O IPM-Total registrou crescimento no 3º trimestre de 2025, com alta de 7,8% frente a 02TRI2025, passando R\$ 71,6 bi para R\$ 77,2 bi, em valores nominais. Também houve aumento de 6,5% sobre o 3º trimestre de 2024 (R\$ 72,5 bi). O minério de ferro foi responsável por R\$ 40,7 bi (52,7% do total), avanço de 7,4% ante o trimestre anterior e queda de 1,9% em relação ao mesmo trimestre de 2024.

Para as demais substâncias, o IPM registrou elevação de 8,1% em relação ao trimestre anterior, passando de R\$ 33,7 bi para R\$ 36,5 bi. Na comparação com o 03TRI2024 (R\$ 31,0 bi), observou-se aumento de 17,7%, conforme **Tabela 1**.

TABELA 1 – INDICADOR DA PRODUÇÃO MINERAL (IPM): VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO VALOR*

	03TRI2025 / 02TRI2025 (%)	03TRI2025 / 03TRI2024 (%)
IPM - TOTAL	7,8	6,5
IPM - MINÉRIO DE FERRO	7,4	-1,9
IPM - DEMAIS SUBSTÂNCIAS MINERAIS	8,1	17,7

Fonte: Sistema DIPAR/ANM, SRG/ANM. * 100% do Valor de Operação (venda bruta/beneficiada e transferência p/ transformação/consumo). Valores nominais.

A **Tabela 2** apresenta a variação do valor de operação e da quantidade de uma cesta de substâncias minerais que representaram 79,7% do IPM no 03TRI2025 (em R\$). O Valor da Produção Mineral (VPM) manteve forte concentração em poucos bens minerais, com destaque para ferro, ouro e cobre, que juntos responderam por 75,7% do valor total da produção.

O minério de ferro permaneceu como o principal produto da pauta mineral, com R\$ 40,7 bilhões, correspondendo a 52,7% do valor total. Em relação ao 2º trimestre de 2025, observou-se crescimento tanto em valor (+7,4%) quanto em quantidade (+10,1%), indicando aumento de produção. Contudo, na comparação interanual, houve leve retração, com queda de 1,9% no valor e 1,3% na quantidade.

TABELA 2 - VARIAÇÃO DO VALOR TOTAL DE OPERAÇÃO¹ E DA QUANTIDADE²

Minério	Valor (R\$)	Quantidad e (t) (ouro em g)	Particip. no Valor total (%)	03TRI2025 / 02TRI2025		03TRI2025 / 03TRI2024	
				Valor (%)	Quant. (%)	Valor (%)	Quant. (%)
Ferro [3]	40.708.416.778	131.691.199	52,7	7,4	10,1	-1,9	-1,3
Ouro [4]	9.838.670.959	17.860.441	12,7	3,8	1,6	41,4	1,1
Cobre [5]	7.919.696.399	419.166	10,3	-13,1	-3,5	41,9	27
Alumínio [6]	1.447.286.689	8.162.121	1,9	-5,3	0,4	-1,8	-7,3
Fosfato [7]	952.782.095	1.794.822	1,2	-21,5	-7	-9,3	-5,2
Zinco [8]	338.454.104	118.165,78	0,4	2,5	-24	14,5	7,4
Potássio [9]	352.085.548	172.168	0,5	43,7	42,7	51,9	41,2

Fonte: Sistema SAR/ANM e SRG/ANM. Notas: 1- Valor de operação resultante da venda, consumo e transformação/utilização do bem mineral. 2- Quantidade informada no preenchimento da guia de recolhimento CFEM, podendo tratar-se de minério bruto ou beneficiado, variando conforme a substância e a base de cálculo da CFEM. 3- Estima-se 98,5% de ferro beneficiado e 1,5% de ferro bruto (ROM – Run-of-Mine), conforme dados AMB ano-base 2021. 4- Minério de ouro beneficiado (concentrado de ouro, ouro bullion e ouro lingote) em gramas. 5- Concentrado de cobre. 6- Estima-se 95,1% de bauxita beneficiada e 4,9% de bauxita bruta, conforme dados AMB ano-base 2021. 7- Quantidade estimada com base no preço médio do concentrado de: Fosfato e Apatita. 8- Concentrado de zinco. 9- Potássio (KCl - Granular) obtido a partir da Silvinita.

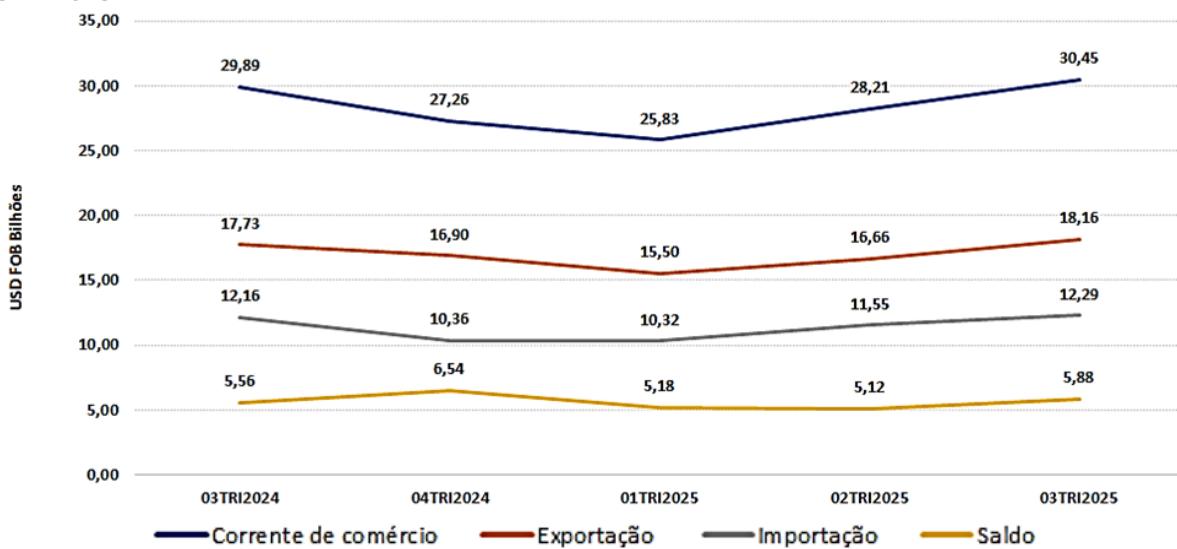
2. COMÉRCIO EXTERIOR

A balança comercial do Setor Mineral (SM) obteve saldo superavitário de USD FOB 5,88 bilhões no 03TRI2025, ou seja, 37,7% do total do saldo superavitário da Balança Comercial do Brasil (USD FOB 15,60 bilhões).

As exportações totalizaram USD FOB 18,16 bilhões (19,7% do total Brasil) e as importações atingiram USD FOB 12,29 bilhões (16,1%) (Figura 1). Houve acréscimo de 6,4% nas importações em relação ao 02TRI2025 (USD FOB 11,55 bilhões) e crescimento de 1,0% em relação ao 03TRI2024 (USD FOB 12,16 bilhões). Nas exportações observou-se aumento de 9,0% em relação ao 02TRI2025 (USD FOB 16,66 bilhões) e acréscimo de 2,5% frente ao 03TRI2024 (USD FOB 17,73 bilhões).

A corrente de comércio (exportações + importações) do SM registrou no 03TRI2025, USD FOB 30,45 bilhões, 18,1% da corrente de comércio do Brasil (USD FOB 168,59 bilhões) neste período (Figura 1).

[1] Setor Mineral é composto pelas Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação Mineral. A composição das cestas de mercadorias (NCM) que integram cada uma das indústrias mencionadas empregam a nova metodologia postulada pela Matriz de Relacionamentos de classificações de produtos e de atividades econômicas do Setor Mineral, desenvolvida pela Gerência de Economia Mineral da ANM. Para acessar a [Matriz de Relacionamentos](#) da ANM, acesse o [link](#).

FIGURA 1 – DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR MINERAL – 03TRI2024 A 03TRI2025


Fonte: ComexStat/SECEX/MDIC. Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

Os dados da SECEX/MDIC mostram que a principal cesta de mercadorias comercializada está associada à posição do Sistema Harmonizado^[2] SH4 2601 – “Minério de ferro e seus concentrados, incluídas as piritas de ferro ustuladas (cinzas de pirita)”, a qual representou 42,7% do total exportado pelo SM no 03TRI2025 perfazendo USD FOB 7,76 bilhões.

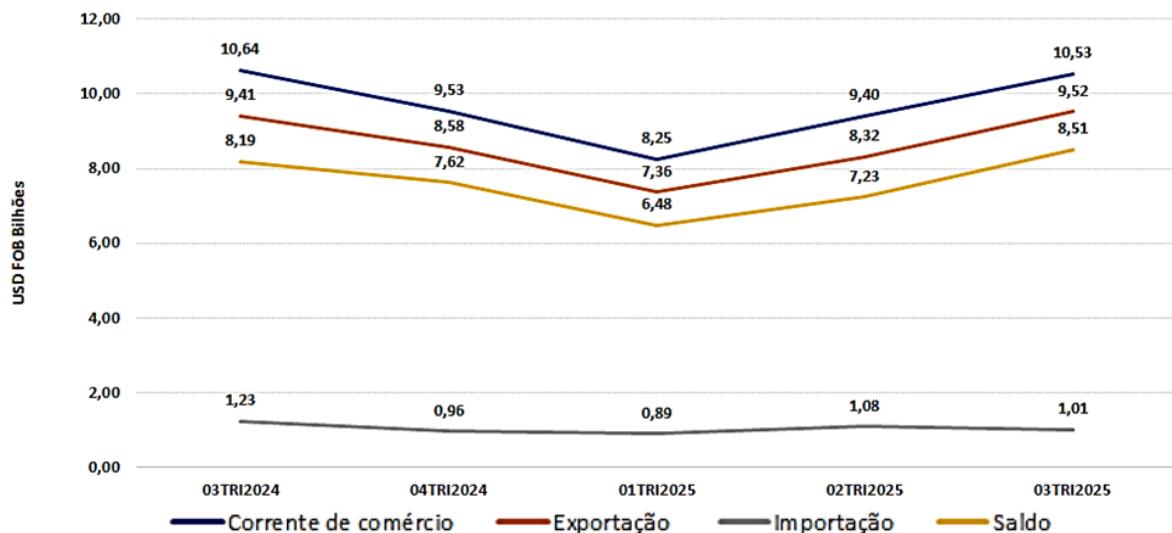
Os principais estados exportadores de produtos do SM foram: MG (32,0%), PA (29,2%), ES (8,0%) e SP (7,9%) totalizando USD 14,01 bilhões, ou seja, 77,1% das exportações totais do setor no 03TRI2025.

Mais detalhes e informações podem ser acessados por meio do painel interativo denominado [Comércio Exterior do Setor Mineral - COMEXMIN](#).

2.1 INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL (IEM)

A corrente de comércio (exportações + importações) do IEM obteve USD 10,53 bilhões no 03TRI2025, respondendo por 6,2% do total da corrente de comércio do Brasil neste período (US\$ 168,59 bilhões). As exportações da IEM alcançaram USD 9,52 bilhões no 03TRI2025, perfazendo 10,3% do total das exportações brasileiras (USD FOB 92,10 bilhões). Houve acréscimo de 14,5% em relação ao 02TRI2025 (USD FOB 8,32 bilhões) e alta de 1,2% frente ao 03TRI2024 (USD FOB 9,41 bilhões) (Figura 2).

[2] A nomenclatura do Sistema Harmonizado (SH) é expressa por 6 (seis) dígitos representando a classificação de determinada mercadoria ou de uma cesta de mercadorias semelhantes. O SH4 corresponde à posição dos 4 (quatro) primeiros dígitos das mercadorias nesta codificação.

FIGURA 2 – DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL DA IEM – 03TRI2024 A 03TRI2025


Fonte: ComexStat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

As importações da IEM somaram USD FOB 1,01 bilhão no 03TRI2025 equivalente a 1,3% do total das compras externas brasileiras no período (USD FOB 76,50 bilhões). Tal resultado gerou decréscimo de 17,8% frente ao mesmo período do ano anterior (USD FOB 1,23 bilhão no 03TRI2024) e redução de 7,1% quando comparado ao 02TRI2025 (USD FOB 1,08 bilhão).

No 02TRI2025, as exportações da IEM se concentraram nas substâncias metálicas (97,7%), principalmente ferro, cobre e alumínio. Entre as não metálicas, os destaques foram rochas ornamentais, magnesita e amianto (Tabela 3).

TABELA 3 - PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS MINERAIS EXPORTADAS PELA IEM, POR CLASSE – 03TRI2025

METÁLICOS		NÃO METÁLICOS		ENERGÉTICOS				
Substância	Export. (USD FOB)	Partic.	Substância	Export. (USD FOB)	Partic.	Substância	Export. (USD FOB)	Partic.
Ferro	7.760.152.830	83,5%	Rochas Ornamentais	109.789.411	49,0%	Rochas Betuminos	218.142	75,4%
Cobre	1.336.928.361	14,4%	Magnesita	29.921.252	13,3%	Carvão Mineral	71.344	24,6%
Alumínio	53.812.291	0,6%	Amianto	22.029.591	9,8%	---	---	---
Níquel	49.818.048	0,5%	Caulim	19.534.071	8,7%	---	---	---
Manganês	25.589.189	0,3%	Gemas	11.330.676	5,1%	---	---	---
Outras	71.892.607	0,8%	Outras	31.559.059	14,1%	---	---	---
Total	9.298.193.326	100,0%	Total	224.164.060	100,0%	Total	289.486	100,0%

Fonte: ComexStat/SECEX/MDIC. Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

Dados do COMEXMIN ressaltam os maiores estados exportadores de mercadorias do IEM no 03TRI2025: Pará (USD FOB 4,33 bilhões, 45,5%), Minas Gerais (USD FOB 3,20 bilhões, 33,7%) e Espírito Santo (USD FOB 825,22 milhões, 8,7%). Dentre os principais portões de saída aparecem o Porto de São Luís/MA (44,4%), Porto de Vitória/ES (22,4%) e Porto de Itaguaí/RJ (19,2%) totalizando USD FOB 8,18 bilhões, ou seja, 85,9% das exportações da IEM no 03TRI2025. O principal país de destino das exportações da IEM brasileira foi a China (Tabela 4), responsável por absorver 61,5% das vendas externas (USD FOB 5,85 bilhões) no decorrer do 03TRI2025.

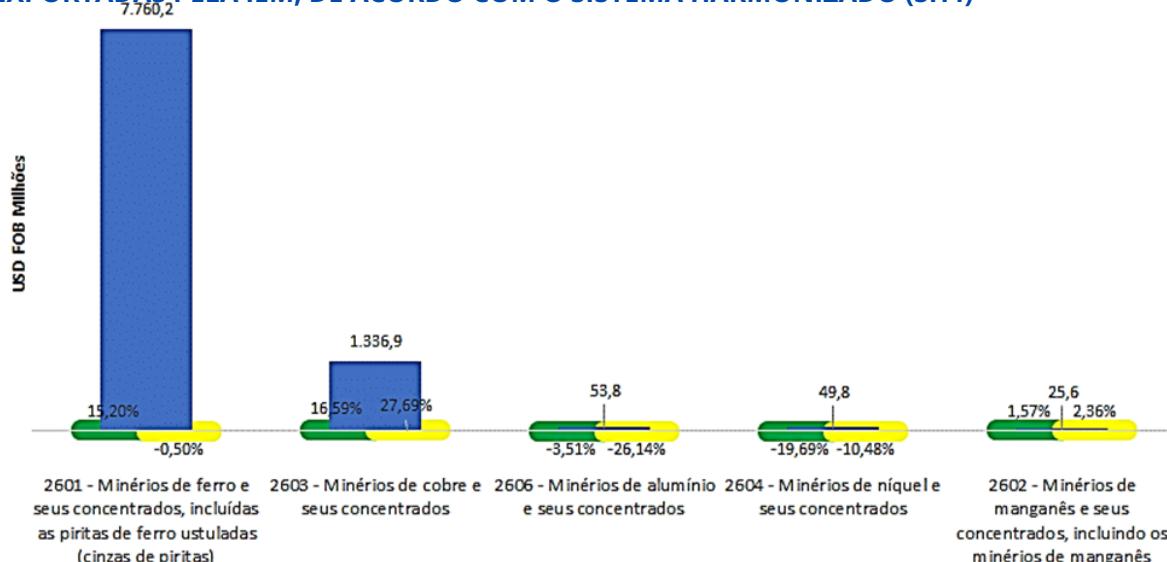
TABELA 4 - PRINCIPAIS DESTINOS DE EXPORTAÇÃO DA IEM, POR CLASSE DE SUBSTÂNCIA - 03TRI2025

METÁLICOS			NÃO METÁLICOS			ENERGÉTICOS		
País	Export. (USD FOB)	Partic.	País	Export. (USD FOB)	Partic.	País	Export. (USD FOB)	Partic.
China	5.769.575.004	62,1%	China	82.754.655	36,9%	China	125.781	43,4%
Malásia	464.433.798	5,0%	Itália	39.555.461	17,6%	Argentina	71.174	24,6%
Japão	268.990.184	2,9%	Índia	19.782.994	8,8%	Colômbia	64.964	22,4%
Alemanha	265.479.237	2,9%	Países Baixos	12.462.167	5,6%	Chile	21.734	7,5%
Barein	259.017.382	2,8%	Estados Unidos	10.514.671	4,7%	Equador	4.236	1,5%
Outros	2.270.697.721	24,4%	Outros	59.094.112	26,4%	Outros	1.597	0,6%
Total	9.298.193.326	100,0%	Total	224.164.060	100,0%	Total	289.486	100,0%

Fonte: ComexStat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

Para a classe de metálicos, destaca-se a cesta de produtos SH4 "2601" (inclui minérios de ferro, seus concentrados e aglomerados), tendo como principais países de destino: China (USD FOB 5,41 bilhões, 69,7%), Malásia (USD FOB 371,49 milhões, 4,8%), Japão (USD FOB 267,16 milhões, 3,4%) e Barein (USD FOB 259,02 milhões, 3,3%). No contexto da IEM, as exportações de ferro para a China no 03TRI2025 concentraram-se na NCM 26011100 (USD FOB 5,39 bilhões), negociada com preço médio de exportação de USD FOB 63,32/t, queda de 0,2% em relação ao 02TRI2025 (USD FOB 63,47/t) e recuo de 4,5% no comparativo com 03TRI2024 (USD FOB 66,26/t).

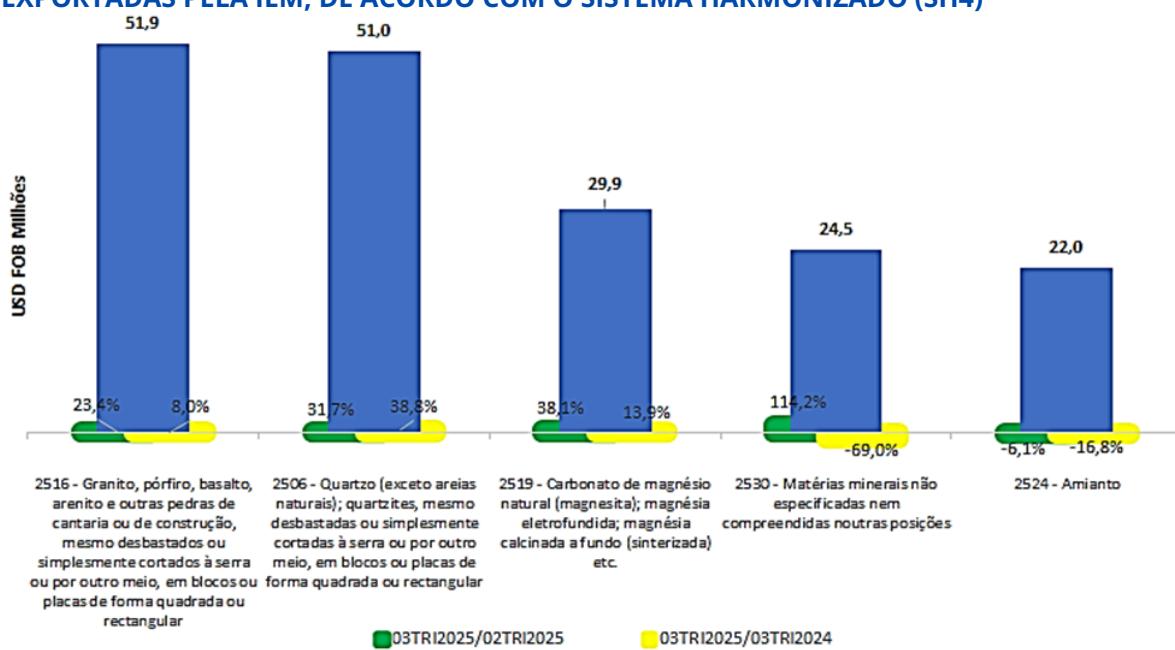
FIGURA 3 – PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS DAS SUBSTÂNCIAS METÁLICAS EXPORTADAS PELA IEM, DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)



Fonte: ComexStat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

As exportações de pelotas de minério de ferro (NCM 26011210) no 03TRI2025 alcançaram USD FOB 680,91 milhões, sendo comercializada ao preço médio de exportação de USD FOB 109,91/t e tendo como principal destino a Coréia do Sul (USD FOB 126,34 milhões, 18,6%) A China voltou a superar a Alemanha (USD FOB 242,97 milhões, 18,2%) como principal país de destino do minério/concentrado de cobre brasileiro (SH4 2603) registrando USD FOB 288,98 milhões, 21,6% do total de USD FOB 1,34 bilhão exportados no 03TRI2025. A Figura 3 mostra as principais cestas exportadas dos produtos metálicos. As principais cestas de produtos da classe de não metálicos exportadas no 03TRI2025 estão destacados na Figura 4.

FIGURA 4 – PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS DAS SUBSTÂNCIAS NÃO METÁLICAS EXPORTADAS PELA IEM, DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)



Fonte: ComexStat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

Nas importações, a IEM respondeu por USD FOB 1,01 bilhão no 03TRI2025, decréscimo de 7,1% em relação ao 02TRI2025 (USD FOB 1,08 bilhão) e queda de 17,8% frente ao 03TRI2024 (USD FOB 1,23 bilhão). Os destaques, por classe de substância, foram: nos metálicos, molibdênio, zinco e titânio, que juntos concentraram 91,4% (USD FOB 123,49 milhões) do total dos metálicos; enquanto os não metálicos foram responsáveis pela importação de USD FOB 273,66 milhões, sendo enxofre, fosfato e boro responsáveis por 75,8% do total dos não metálicos (USD FOB 207,33 milhões). Quanto aos minerais energéticos, o valor importado concentra-se no carvão mineral com USD FOB 599,78 milhões no 03TRI2025, com origem concentrada nos Estados Unidos (47,0%), Austrália (30,5%) e Colômbia (15,2%) (Ver Tabela 5).

TABELA 5 - PRINCIPAIS ORIGENS DE IMPORTAÇÃO DA IEM, POR CLASSE DE SUBSTÂNCIA – 03TRI2025

METÁLICOS			NÃO METÁLICOS			ENERGÉTICOS		
País	Import. (USD FOB)	Partic.	País	Import. (USD FOB)	Partic.	País	Import. (USD FOB)	Partic.
Chile	63.897.568	47,3%	Estados Unidos	61.560.141	22,5%	Estados Unidos	281.688.994	47,0%
República Democrática do Congo	26.177.437	19,4%	Peru	37.429.698	13,7%	Austrália	182.879.431	30,5%
Peru	16.034.264	11,9%	Emirados Árabes Unidos	22.027.614	8,0%	Colômbia	91.146.918	15,2%
África do Sul	7.993.297	5,9%	Turcomenistão	18.505.240	6,8%	Rússia	10.436.675	1,7%
México	4.657.624	3,4%	Bolívia	18.202.366	6,7%	Canadá	10.433.595	1,7%
Outros	16.301.038	12,1%	Outros	115.937.25	42,4%	Outros	23.216.972	3,9%
Total	135.061.228	100,0%	Total	273.662.310	100,0%	Total	599.802.585	100,0%

Fonte: ComexStat/SECEx/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

No cenário de insumos para o setor agrícola nacional, os valores das importações de fosfato da IEM somaram USD FOB 43,73 milhões registrando variação positiva de 3,9% em relação ao 02TRI2025 (USD FOB 42,10 milhões) e forte alta de 54,0% frente ao 03TRI2025 (USD FOB 28,40 milhões). A quantidade importada de fosfato (435 mil toneladas) apresentou acréscimo de 8,8% em relação ao 02TRI2025 (400 mil toneladas) e alta substancial de 72,3%, frente ao 03TRI2024 (252 mil toneladas), sendo negociada com preço médio de USD FOB 100,59/t no 03TRI2025.

O Peru foi o principal fornecedor de fosfato para o Brasil no 03TRI2025 registrando 85,4% (USD FOB 37,34 milhões) seguido pelo Egito (USD FOB 3,42 milhões, 7,8%) e Argélia (USD FOB 2,95 milhões, 6,7%).

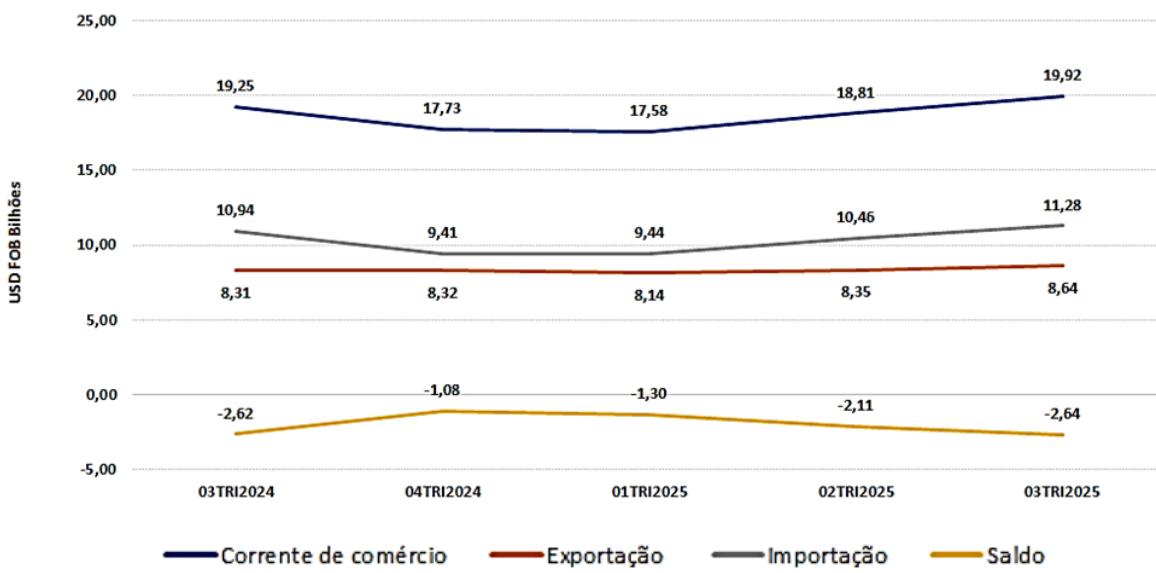
No caso do enxofre foram importados USD 125,08 milhões no 03TRI2025 com destaque para: Estados Unidos (USD FOB 51,68 milhões, 41,3%), Emirados Árabes Unidos (USD FOB 22,01 milhões, 17,6%) e Turcomenistão (USD FOB 18,51 milhões, 14,8%) (Ver dados no COMEXMIN).

2.2 INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO MINERAL (ITM)

No 03TRI2025, a balança comercial da Indústria da Transformação Mineral (ITM) apresentou saldo deficitário de USD FOB 2,64 bilhões. Os valores correntes das exportações registraram USD FOB 8,64 bilhões no 03TRI2025 (9,4% do total de USD 92,10 bilhões exportados pelo país). As importações registraram USD FOB 11,28 bilhões (14,7% do total das importações brasileiras de USD 76,50 bilhões no 03TRI2025).

Em valores USD FOB, as exportações cresceram 3,5% em relação ao 02TRI2025 e avançaram 4,0% frente ao 03TRI2024; enquanto as importações tiveram acréscimo de 7,8% no comparativo 02TRI2025 e alta de 3,1% frente ao 03TRI2024. A corrente de comércio da ITM registrou USD FOB 19,92 bilhões no 03TRI2025, respondendo por 11,8% da corrente de comércio total do Brasil (USD FOB 168,59 bilhões) no período (Figura 5).

FIGURA 5 – DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL DA ITM – 03TRI2024 A 03TRI2025



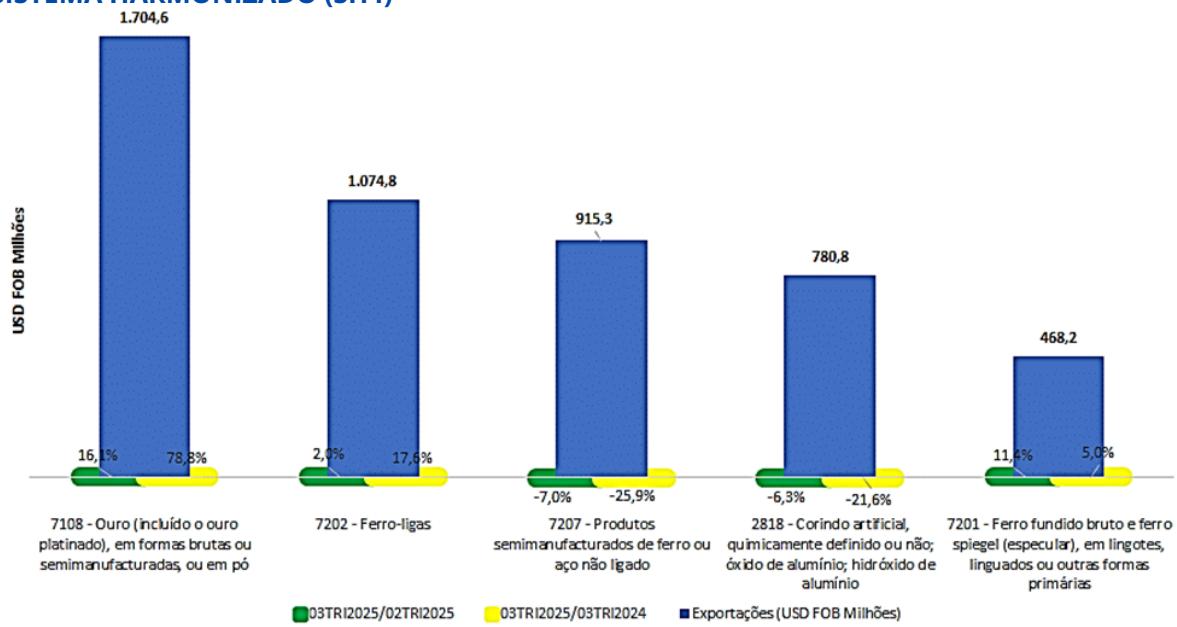
Fonte: ComexStat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

O principal país de destino das exportações brasileiras de produtos da ITM, no 03TRI2025, foi o Estados Unidos (23,9%, USD FOB 2,07 bilhões), seguido pelo Canadá (12,8%) e China (7,5%).

As exportações de ouro brasileiras nas diversas mercadorias descritas na posição SH4 7108 totalizaram USD FOB 1,70 bilhão no 03TRI2025. O Canadá adquiriu 43,2% das exportações da posição SH4 7108, seguidos pela Suíça (28,5%), Reino Unido (18,1%) e Índia (3,5%). Dados do Banco Mundial mostram que a cotação média do ouro no 03TRI2025 foi de USD 3.459/onça, com variação positiva de 5,0% em relação ao 02TRI2025 (USD 3.293/onça) e alta de 39,5% quando comparado ao 03TRI2024 (USD 2.480/onça).

As exportações dos produtos da posição SH4 7207 – “Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado” no 03TRI2025 somaram USD FOB 915,29 milhões, tendo como principal destino os Estados Unidos (62,8%, USD FOB 574,58 milhões). A exportação da NCM 72029300 – “Liga de ferronióbio” gerou USD FOB 691,25 milhões no 03TRI2025 e teve como principais países de destino: China (USD FOB 370,79 milhões; 53,6%), Países Baixos (20,2%) e Estados Unidos (5,4%) (Figura 6).

FIGURA 6 – PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS EXPORTADAS DA ITM, DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)

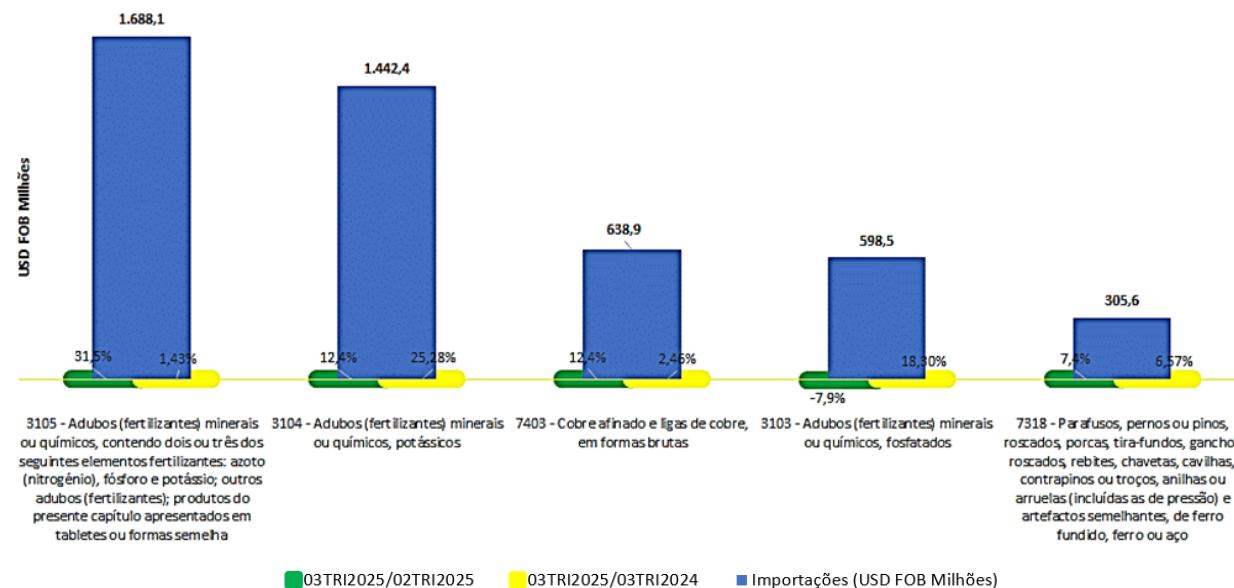


Fonte: ComexStat/SECEX/MDIC. Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

As importações da ITM no 03TRI2025 concentraram-se em produtos destinados ao setor agrícola, como pode ser observado na Figura 7. As posições SH4 3104 e 3105 registraram, respectivamente, os valores importados de USD FOB 1,44 bilhão e USD FOB 1,69 bilhão no 03TRI2025. A principal mercadoria importada, a NCM 31042090 – “Outros cloreto de potássio”, registrou USD FOB 1,39 bilhão e foi negociada ao preço médio de importação de USD FOB 328,92/t durante o 03TRI2025.

Os principais países de origem dos produtos da posição SH4 3104 foram Canadá (43,4%), Rússia (40,2%) e Israel (5,8%); na cesta da posição SH4 3105, foram China (35,7%), Rússia (17,6%) e Estados Unidos (15,1%). Os principais estados importadores das posições SH4 3104 foram PR (18,0%), RS (16,8%), MT (12,7%) e MG (10,7%).

FIGURA 7 - PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS IMPORTADAS DA ITM, DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)



Fonte: ComexStat/SECEX/MDIC. Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

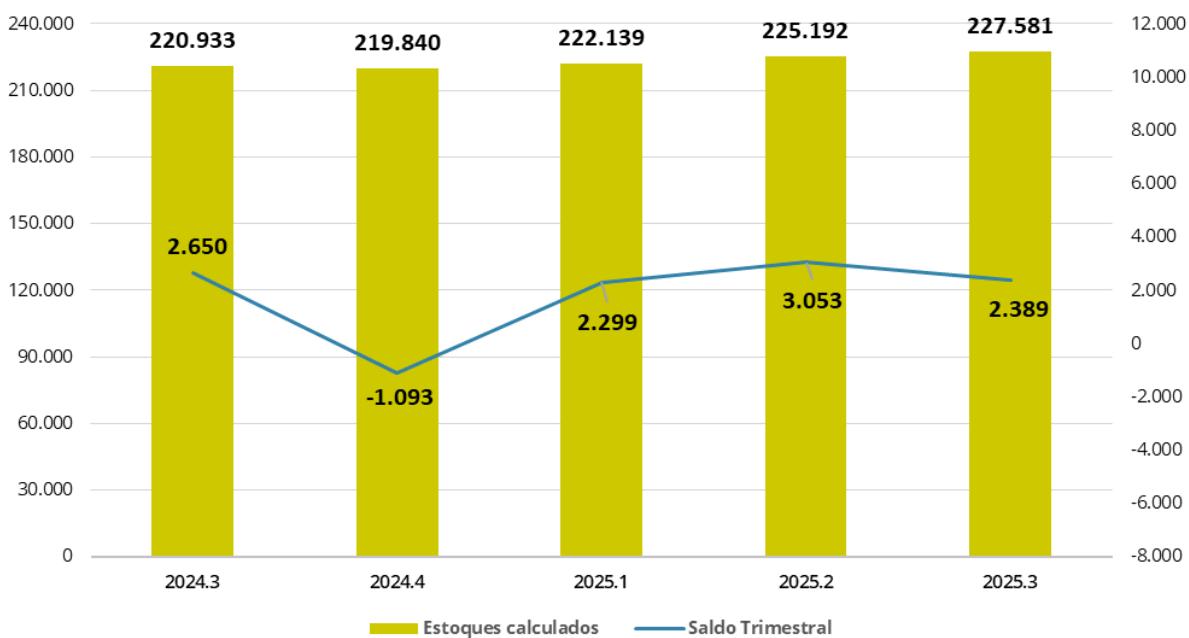
3. MERCADO DE TRABALHO DO SETOR MINERAL

Para a análise do mercado de trabalho do Setor Mineral, selecionou-se os grupos de atividades pertinentes da CNAE 2.0. Na Indústria Extrativa Mineral (IEM), são eles: Extração de carvão mineral; Extração de minério de ferro; Extração de minerais metálicos não ferrosos; Extração de pedra, areia e argila; Extração de outros minerais não metálicos; e Atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural. Na Indústria de Transformação Mineral (ITM), são: Produção de Ferro-Gusa e de Ferroligas; Siderurgia; Produção de Tubos de Aço, Exceto Tubos sem Costura; Metalurgia dos Metais Não-Ferrosos; Fundição; Fabricação de águas Envasadas; Fabricação de Produtos Químicos Inorgânicos; Fabricação de Vidro e de Produtos do Vidro; Fabricação de Cimento; Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes; Fabricação de Produtos Cerâmicos; Aparelhamento de Pedras e Fabricação de Outros Produtos de Minerais Não-Metálicos; e Fabricação de Artigos de Joalheria, Bijuteria e Semelhantes.

3.1 INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL (IEM)

O saldo de emprego formal (diferença entre admissões e demissões) na IEM, fornecido pelo Novo CAGED³, registrou o usual aumento de 2.389 vagas com carteira assinada no 3TRI2025. Isso foi um aumento de 3,0% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior (base 3TRI2024). (Figura 8).

FIGURA 8 - SALDO AJUSTADO E ESTOQUE TRIMESTRAL DE MÃO DE OBRA DO SETOR DE EXTRAÇÃO MINERAL (EXCETO PETRÓLEO E GÁS)

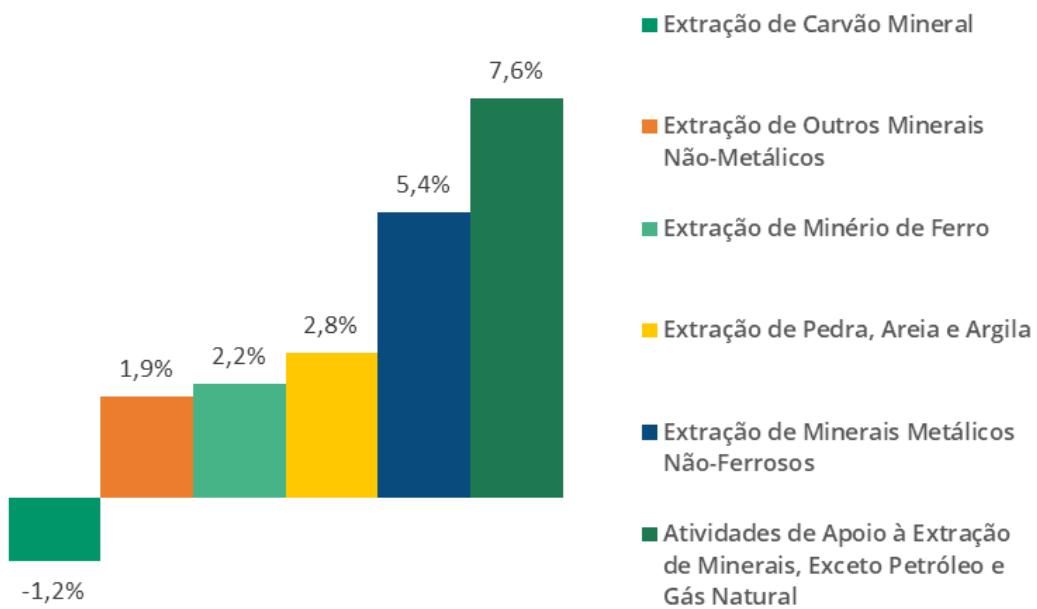


Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Emprego. Elab.: COEMI/SRG/ANM. (r) dados revisados; (p) dados preliminares.

[3] Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, fornecido pelo Min. do Trabalho e Emprego (MTE), com base nos trabalhadores formais. Desde 2020, os saldos de admitidos e demitidos são oriundos do Novo CAGED (eSocial), conforme Nota Técnica de 27/05/2020 do SEPRT/ME. Para detalhes sobre os grupos CNAE 2.0 selecionados, ver Notas Metodológicas.

As variações interanuais no emprego formal foram positivas em todos os grupos, e mais expressivas na Extração de Pedra, Areia e Argila e na Extração de Carvão Mineral (Figura 9).

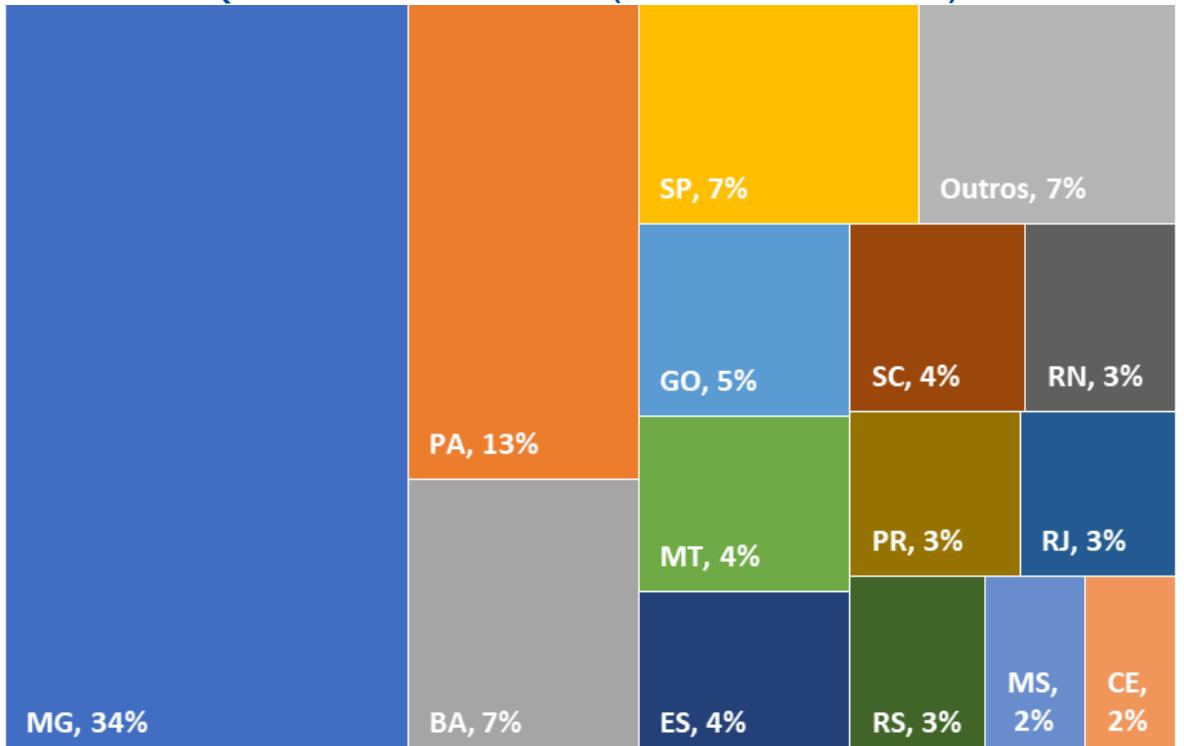
FIGURA 9 - VARIAÇÃO INTERANUAL DO EMPREGO FORMAL NA INDÚSTRIA EXTRATIVA (EXCETO PETRÓLEO E GÁS), POR GRUPO CNAE 2.0 – 03TRI2025



Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

A maior parte do estoque de trabalhadores da IEM está nos Estados de MG (34%), PA (13%), BA (7%) e SP (7%) Figura 10.

FIGURA 10 - ESTOQUE DE MÃO DE OBRA DA IEM (EXCETO PETRÓLEO E GÁS) POR ESTADO



Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

3.2 INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO MINERAL (ITM)

Na ITM, os principais setores empregadores tem sido: Fabricação de Produtos Cerâmicos (18%) e Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes (18%). (Figura 11).

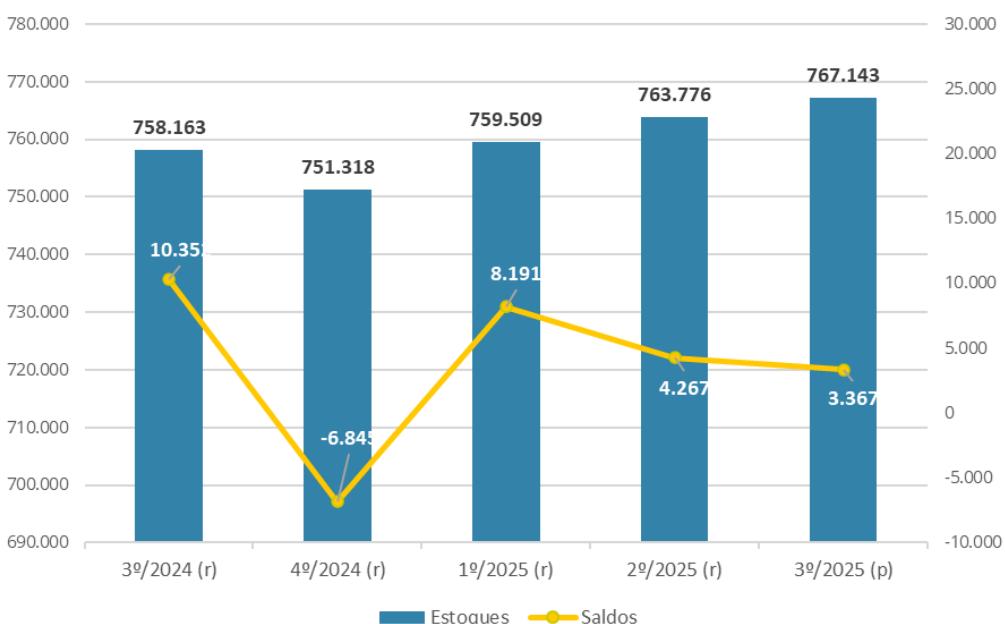
FIGURA 11- DISTRIBUIÇÃO DO ESTOQUE DE MÃO DE OBRA DA ITM – 03TRI2025



Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elaborado por COEMI/SRG/ANM. Grupo "Outros" inclui: Fabricação de águas Envasadas (3,4%); Fabricação de Cimento (2,3%); Produção de Tubos de Aço, Exceto Tubos sem Costura (2,0%); e Fabricação de Artigos de Joalheria, Bijuteria e Semelhantes (1,5%).

O estoque de mão de obra na ITM, no 03TRI2025, alcançou 767.143 postos, uma discreta variação de 1,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (03TRI2024) (Figura 12).

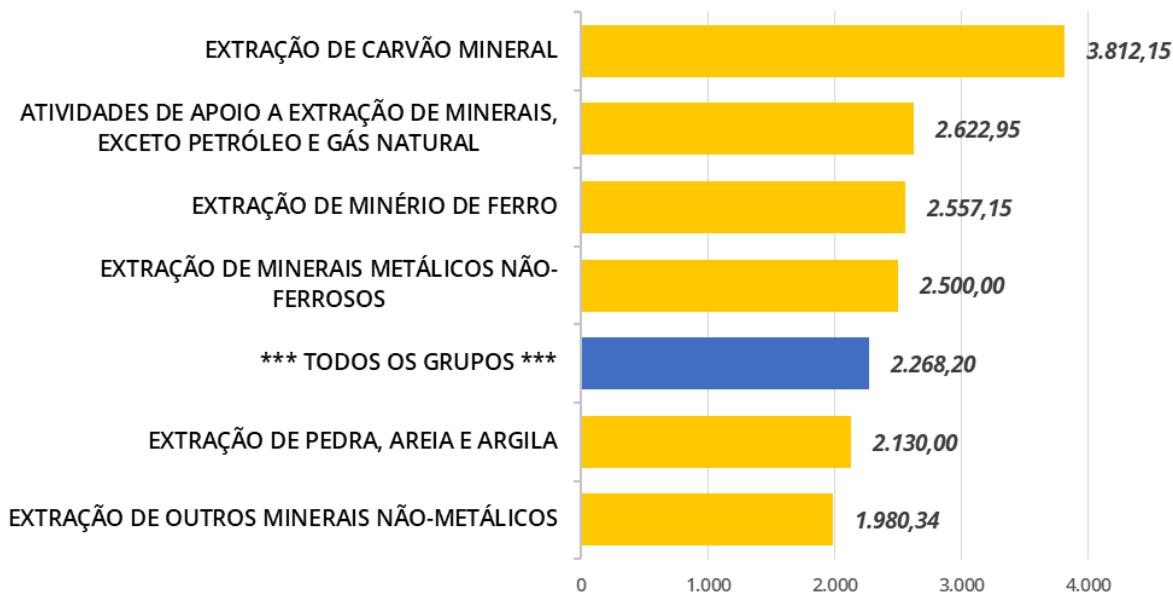
FIGURA 12 - EVOLUÇÃO DO SALDO E DO ESTOQUE DE TRABALHADORES DA ITM – 03TRI2024 A 03TRI2025



Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elab.: COEMI/SRG/ANM. (r) dados revisados; (p) dados preliminares.

Nos grupos da Indústria Extrativa Mineral a mediana dos salários de admissão foi de R\$ 2.268,20 no 03TRI2025

FIGURA 13 -SALÁRIOS DE ADMISSÃO NA INDÚSTRIA EXTRAÇÃO MINERAL, EXCETO PETRÓLEO E GÁS — 03T2025

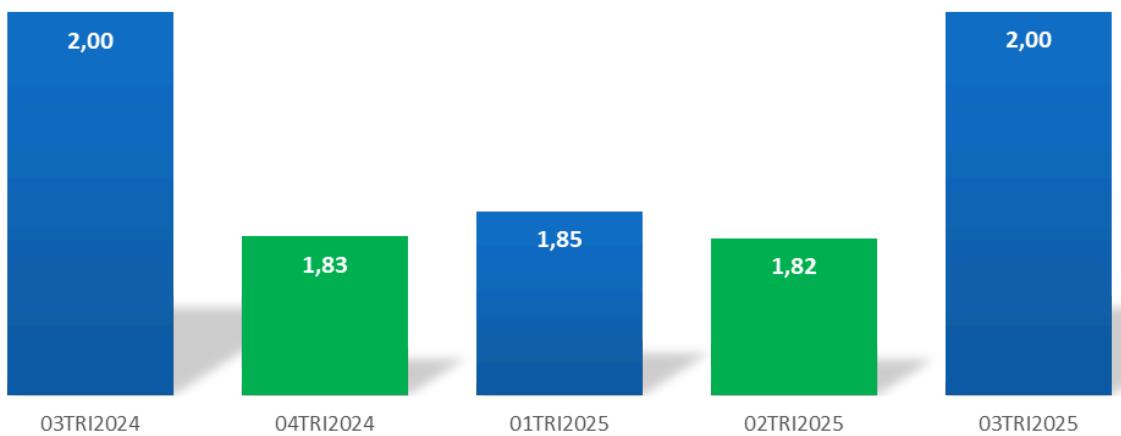


Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elab.: COEMI/SRG/ANM. (r) dados revisados; (p) dados preliminares.

4. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DA CFEM

No 03TRI2025, a arrecadação da CFEM totalizou R\$ 2 bilhões. Em relação ao 03TRI2024, as receitas nominais (não consideram a inflação) aumentaram apenas 0,03%, e houve uma elevação de 9,9% em relação ao segundo trimestre de 2025.

FIGURA 14 - ARRECADAÇÃO TRIMESTRAL DA CFEM (VALOR NOMINAL*) EM R\$ BILHÕES

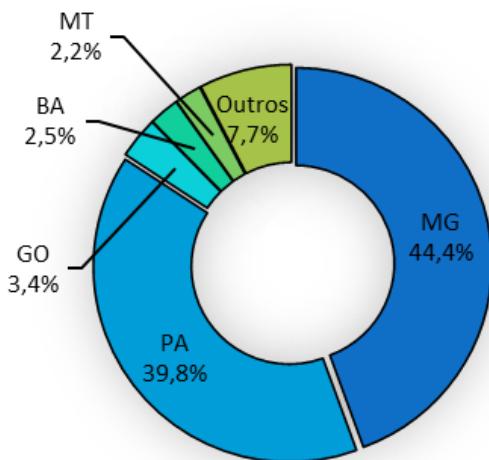


Fonte: SAR/ANM. * Receitas nominais (não consideram a inflação).

No 03TRI2025, o minério de ferro foi responsável por 68,9% das receitas da CFEM. As substâncias minerais com maior participação no total das receitas de CFEM, após o minério de ferro, foram o cobre (7,3%), ouro (7,2%), calcário (2,8%) e fosfato (2,4%). As cinco principais substâncias minerais representaram 88,6% de toda a arrecadação da CFEM.

Os estados com as maiores arrecadações de CFEM foram Minas Gerais (44,4%) e Pará (39,8%) que concentraram 84,2% da arrecadação trimestral.

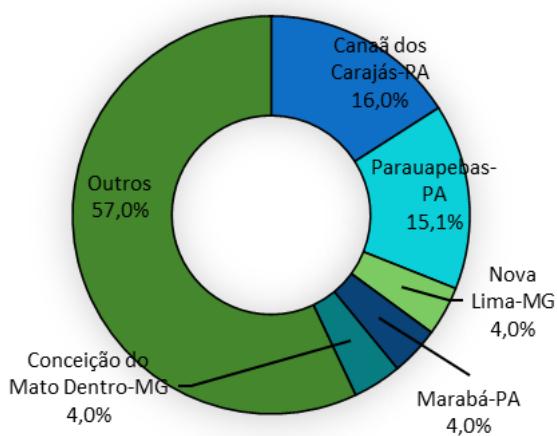
FIGURA 14 - MAIORES UF ARRECADADORES - DISTRIBUIÇÃO CFEM (%) 03TRI2025



Fonte: SAR/ANM.

Os cinco maiores municípios arrecadadores de CFEM, por sua vez, foram Canaã dos Carajás-PA (16,0%), Parauapebas-PA (15,1%), Nova Lima-MG (4,0%), Marabá-PA (4,0%), e Conceição do Mato Dentro-MG (4,0%) sendo responsáveis por 43% de toda a CFEM no trimestre (Figura 15).

FIGURA 15- MAIORES MUNICÍPIOS ARRECADADORES - DISTRIBUIÇÃO CFEM (%) 03TRI2025



Fonte: SAR/ANM.

APÊNDICE: DESCRIÇÃO DOS GRUPOS SH4 UTILIZADOS NESTA EDIÇÃO

Código SH4	Descrição do grupo
2506	Quartzo (exceto areias naturais); quartzites, mesmo desbastadas ou simplesmente cortadas à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular.
2507	Caulim e outras argilas caulínicas, mesmo calcinadas.
2510	Fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcicos naturais e cré fosfatado
2516	Granito, pórftiro, basalto, arenito e outras pedras de cantaria ou de construção, mesmo desbastados ou simplesmente cortados à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular.
2519	Carbonato de magnésio natural (magnesite); magnésia electrofundida; magnésia calcinada a fundo (sinterizada), mesmo contendo pequenas quantidades de outros óxidos adicionados antes da sinterização; outro óxido de magnésio, mesmo puro
2524	Amianto
2528	Boratos naturais e seus concentrados (calcinados ou não), exceto boratos extraídos de salmouras naturais; ácido bórico natural com um teor máximo de 85 % de H3BO3, em produto seco
2530	Matérias minerais não especificadas nem compreendidas em outras posições
2601	Minérios de ferro e seus concentrados, incluídas as pirites de ferro ustuladas (cinzas de pirites).
2602	Minérios de manganês e seus concentrados, incluídos os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor de manganês de => 20%, em peso, sobre o produto seco
2603	Minérios de cobre e seus concentrados.
2604	Minérios de níquel e seus concentrados.
2608	2608 - Minérios de zinco e seus concentrados
2616	Minérios de metais preciosos e seus concentrados
2701	Hulhas; briquetes, bolas e combustíveis sólidos semelhantes, obtidos a partir da hulha
2818	Corindo artificial, quimicamente definido ou não; óxido de alumínio; hidróxido de alumínio.
3103	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, fosfatados.
3104	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos.
3105	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros adubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes.
7108	Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufaturadas, ou em pó.
7201	Ferro fundido bruto e ferro spiegel (especular), em lingotes, linguados ou outras formas primárias.
7202	Ferro-ligas.
7207	Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado.
7210	Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos
7403	Cobre afinado e ligas de cobre, em formas brutas.

NOTAS METODOLÓGICAS

1 – INDICADOR DA PRODUÇÃO MINERAL (IPM)

Objetivo do IPM: O IPM apresenta trimestralmente a variação do Valor da Produção Mineral comercializada ou consumida/transferida para industrialização (Tabela 1), a partir da soma de 100% dos Valores de Operação (por regime de competência) informados pelas empresas na guia de recolhimento da Compensação Financeira pela Exploração dos Recursos Minerais (CFEM). Os Valores de Operação são os valores tanto de comercialização do minério bruto e beneficiado, como os de sua transferência e consumo na industrialização.

Definição da base de comparação e sazonalidade: A partir de 2021, o IPM passou a ser calculado trimestralmente, contemplando o trimestre de referência da publicação, o imediatamente anterior, e o mesmo trimestre do ano anterior.

Seleção do ranking de substâncias: Para os cálculos da TABELA 2, são selecionados minérios representativos no valor total do IPM e que apresentam uniformidade e regularidade na base de cálculo da CFEM, de forma a possibilitar a soma das quantidades informadas. Caso necessário, as quantidades são estimadas através da média dos Valores de Operação das substâncias – pela mesma empresa em meses limítrofes, em mesmos municípios em meses limítrofes, ou apenas em meses limítrofes, nessa ordem.

2 – COMÉRCIO EXTERIOR

Comex Stat: O desempenho do comércio exterior é acompanhado através dos dados coletados no sistema Comex Stat, mantido pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (SECEX/MDIC).

Composição das Cestas: O Setor Mineral é composto pelas indústrias Extrativa Mineral (IEM) e de Transformação Mineral (ITM). A composição das cestas de mercadorias (NCM) destas indústrias empregam a nova metodologia postulada pela Matriz de Relacionamentos de classificações de produtos e atividades econômicas do Setor Mineral, desenvolvida pela Gerência de Economia Mineral da ANM. A nova Matriz está disponível no seguinte link: <https://www.gov.br/anm/pt-br/assuntos/economia-mineral/plataformas-interativas/ptbr>

CNAE 2.3: A seleção das mercadorias NCM para compor as cestas específicas das Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação Mineral foi adotada com base na estrutura organizacional da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE versão 2.3), ou seja, o nível hierárquico equivalente às divisões “C – Indústrias Extrativas” e “D – Indústrias de Transformação”.

Preços Internacionais das principais commodities minerais: A tabela com os preços internacionais das principais commodities minerais está disponível por meio de acesso a plataforma Power BI, no portal da Agência Nacional de Mineração na internet. O formato apresenta as mesmas 14 commodities minerais que antes eram parte do Apêndice do Informe Mineral, e possibilita ao usuário a seleção e análise das séries históricas completas de cada substância mineral, conforme disponíveis nas bases do Banco Mundial. Para acessar a Plataforma Power BI, acesse o seguinte link:

<https://www.gov.br/anm/pt-br/assuntos/economia-mineral/plataformas-interativas/ptbr>

3 – MERCADO DE TRABALHO

Novo CAGED: Até 2019, utilizou-se os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME), formado por trabalhadores celetistas. A partir de 2020, os dados passaram a ser extraídos do Novo CAGED, que alterou a metodologia de coleta, conforme Nota Técnica de 27/05/2020 do SEPRT/ME, ampliando a base avaliada para todos os trabalhadores formais: empregados sob a CLT; temporários; avulsos; agentes públicos; trabalhadores cedidos; dirigentes sindicais; contribuintes individuais; e bolsistas.

CNAE 2.3: Para a discriminação e totalização de dados de emprego específicos do setor mineral dentro do Novo CAGED, o Informe seleciona os grupos de atividades da Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE 2.3) a seguir: 50 - extração de carvão mineral; 71 - extração de minério de ferro; 72 - extração de minerais metálicos não ferrosos; 81 - extração de pedra/areia/argila; 89 - extração de outros minerais não metálicos e 99 - atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural.

4 – CFEM E TAH

Regime de Caixa: Os dados de arrecadação de CFEM referem-se às entradas no caixa das guias de recolhimento (Regime de Caixa), data diferente daquela do fato gerador, que ocorre até dois meses antes. Os números de CFEM também podem ser ajustados por pagamentos em atraso ou gerados por parcelamentos de dívida.

Municípios: Os dados referentes aos municípios são calculados através da proporção obtida em relatório específico de distribuição municipal.